



VII Colóquio Internacional São Cristóvão/SE / Brasil
"Educação e Contemporaneidade" 19 a 21 de setembro de 2013
ISSN 1982-3657



TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO: UM OLHAR SOBRE A MOTIVAÇÃO DOS DISCENTES DO EI INTEGRADO NO IFS CAMPUS LAGARTO-SE

Rosana Rocha Siqueira¹
Allana Karla Costa Alves²
Jade Araújo Ribeiro Freitas³

Eixo temático: Educação Trabalho e juventude

RESUMO

Este artigo é produto da reflexão sobre a possibilidade de analisar aspectos referentes à motivação do ambiente escolar utilizando como base teorias administrativas. Para tanto elegeu-se como sujeitos da pesquisa do Ensino Médio Integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia de Sergipe (IFS Campus Lagarto) trata de uma transposição do mundo fabril para o contexto escolar, mas uma tentativa de apresentar o quantitativo essencial para aprendizagem. Percebe-se assim, que a motivação está intrinsecamente ligada ao acesso que geram expectativas em relação à Instituição de Ensino e suas práticas, bem como a projeção de sucesso

Palavra chaves: motivação, evasão, teorias da administração.

RESUMEN

Este artículo es el resultado de la reflexión sobre la posibilidad de analizar los aspectos relacionados con la motivación de los alumnos en el ámbito escolar con las teorías básicas de administración. Por tanto elegido como objeto de investigación de los estudiantes de la Escuela Técnica Federal de Educación, Ciencia y Tecnología de Sergipe (IFS Campus Lagarto) transposición del mundo de la fabricación para el contexto escolar, sino un intento de presentar la forma en que la motivación es esencial para el aprendizaje. Puede verse, pues, que la motivación está íntimamente ligada a la información que generan expectativas en cuanto institución de enseñanza y sus prácticas, así como la proyección del futuro.

Palabra clave: la motivación, la evasión, las teorías de gestión.

¹ Doutoranda do PRODEMA- UFS. Administradora. Servidora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS -Campus Lagarto). E-mail: hosanalilas393@yahoo.com.br.

² Discente do Ensino Médio Integrado, IFS Campus Lagarto. E-mail: allanakarla1@bol.com.br

³ Discente do Ensino Médio Integrado, IFS Campus Lagarto. E-mail: jade_14@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

Observa-se que no meio acadêmico existem vários estudos centrados no contexto de evasão escolar considerando o número de discentes que abandonam a escola. Desta forma considera-se de suma importância os estudos sobre o grau de motivação dos discentes que permanecem na escola, com vistas a diagnosticar em tempo possíveis causas que possam levar os discentes a desistir do curso em que está matriculado, ou mesmo adaptar ou corrigir problemas em relação à didática e funcionamento da instituição buscando sempre a excelência dos serviços prestados. Trata-se de um exercício constante de observação dos "sintomas" que à luz das Teorias da Administração permitem desenvolver estratégias de ação para que os possíveis aspectos negativos apresentados possam ser mitigados em função do discente reavalie suas escolhas, trajetórias e reflita se realmente o curso escolhido atende a suas expectativas futuras.

Buscou-se também inserir os discentes participantes do estudo em um contexto de reflexão sobre suas escolhas em relação aos cursos e futuro profissional e pessoal, visto que a maioria dos discentes adentra a escola incentivado por familiares e amigos, muitas vezes pressionados, ou com informações incipientes sobre a dinâmica das atividades em relação ao mercado de trabalho.

Percebe-se então que um sujeito motivado é aquele que pode observar um horizonte de desenvolvimento e planejar as atividades que realiza, equalizando expectativas com os resultados obtidos no presente e aqueles que poderá obter futuramente.

É aquele que observa o atendimento de suas necessidades, que valida o desejo de continuar a realizar atividades que sejam elas relacionadas à vida pessoal, estudo ou trabalho, considerando assim que o discente é um cidadão que está atento a estes aspectos em sua vida cotidiana, o que pode ser comprovado na análise e coleta dos dados. Para ter ciência destas dinâmicas é necessário visualizar a escola como uma organização composta por pessoas, recursos, tecnologias, acrescidas de discursos ideológicos. Assim uma organização em um sentido simplista pode ser considerada "um sistema de recursos que procura realizar algum tipo de objetivo (ou conjunto de objetivos)" (MAXIMIANO, 2010). Desta forma, assim como as demais organizações, a instituição escolar possui objetivos que podem variar de acordo com o público que atende e com sua constituição (pública, privada ou do terceiro setor) e discurso ideológico.

Segundo Maximiano (2010) uma organização é uma combinação de esforços individuais que tem por finalidade atingir propósitos coletivos. Por meio de uma organização torna-se possível perseguir e alcançar objetivos que se tornam impossíveis para uma pessoa sozinha, considerando que são nas organizações que estabelecemos relações formais em diferentes níveis horizontais (com sujeitos em condições semelhantes) e verticais (com sujeitos alocados em posições superiores).

Este conceito de organização é bem adequado para a compreensão de que a escola não é somente uma unidade com paredes, setores e livros, mas antes de tudo é formada por discurso ideológico, estrutura, pessoas, técnicas e procedimentos, no sentido de métodos e instrumentos mediadores.

Percebe-se assim que boa parte dos Institutos Federais de Educação apesar dos esforços governamentais em criar uma rede por todo o país, ainda não conseguiram transpor o antigo formato de educação que prepara mão-de-obra para uma proposta de formação humanística, crítica e reflexiva de cidadãos emancipados para os desafios do mercado de trabalho, uma vez que este intuito parte da seguinte proposição:

[...] Atuação do Governo Federal no sentido da expansão da oferta e da melhoria do padrão de qualidade da educação brasileira, em especial Educação Profissional e Tecnológica em todo o território, articulando-a com ações de desenvolvimento territorial sustentável e orientando-a para a formação integral de cidadãos-trabalhadores emancipados (CONCEPÇÃO E DIRETRIZES, MEC, 2008, p. 16).

Diante das várias problemáticas relacionadas às instituições educacionais, pode-se destacar a evasão escolar como uma das mais preocupantes na atualidade. São vários os estudiosos que buscam vislumbrar com mais clareza as causas referentes a este tema, uma vez que segundo estatísticas do Pnud (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) o Brasil tem a terceira maior taxa de evasão escolar (24,3%), desta forma "o Brasil tem a terceira maior taxa de evasão escolar entre os 100 países com maior IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), só atrás da Bósnia Herzegovina e das ilhas de São Cristóvão e Névis, no Caribe (26,5%)" ⁴. Esta pesquisa indica que mesmo considerando o Brasil em alguns indicadores relacionados à educação, várias localidades brasileiras ainda apresentam índices de Desenvolvimento Humano muito baixos.

⁴ Pesquisa divulgada em 14 de março de

<http://educacao.uol.com.br/noticias/2013/03/14/brasil-tem-3-maior-taxa-de-evasao-escolar-entre-100-paises>

Acesso em: 07 de mai. 2013.

A evasão escolar pode ser caracterizada como o processo de saída do discente da instituição escolar antes do curso em que foi matriculado, o que muitos consideram superficialmente como "abandono". Pode ocorrer por motivos relacionados à vida pessoal do discente, ou mesmo por inadequação ao curso, problemas de necessidade de trabalhar entre outros que variam consideravelmente a depender da localidade, da renda e do contexto em que o discente está inserido. De acordo com pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas ⁵:

Regiões com maiores oportunidades [de trabalho] são as que mais atraem os jovens para fora da escola. Constatando-se, a taxa de evasão escolar [entre determinada população adolescente entre 15 e 17 anos] em regiões mais ricas: São Paulo (19,43%) e Porto Alegre (18,70%) têm os maiores índices de abandono de curso.

Já para pesquisadoras como Paula Sábila, o problema não reside apenas na evasão, mas na falta de qualidade do sistema de ensino:

De fato os adolescentes atuais têm mais possibilidades que as crianças de "escolher livremente" o que desejam, em consonância com essa decisão, optando por abandonar os estudos, se for o caso. Por outro lado, inclusive quando se consegue convencer os discentes potenciais a se sentarem todos os dias em suas carteiras e se comportarem com as regras subitamente insensatas dessa instituição, as coisas já não funcionam como se supõe que devem funcionar, por exemplo, os egressos do ensino básico são pouco mais que "analfabetos funcionais" e multiplicam as pesquisas que fornecem cifras infaustas para confirmar essa impotência." (SIBILIA, 2012, p. 6)

A Rede Federal de Ensino representada neste estudo pelo IFS vivencia em seu modelo educacional inúmeros desafios, uma vez que recebe geralmente estudantes entre 13 e 16 anos saídos do ensino fundamental, e componentes curriculares do ensino médio paralelamente com o ensino técnico profissionalizante, integrando-os em quatro anos.

Desta forma constitui-se uma meta para o Governo Federal chegar ao ano de 2014 com o número de 600 mil matriculados nos Institutos Federais de Educação, que contarão com cerca de 208 núcleos de ensino.

⁵ Pesquisa NERI, Marcelo. (Coord.). Motivos da Evasão Escolar. Fundação Getúlio Vargas – FGV, 2009. 45p. Acesso em: 06 de mai.2013.

O grande desafio deste processo de expansão não é apenas alcançar a meta em número de matriculados, mas também a evasão e os motivos que afastam este estudante do processo de aprendizagem. Significa imprimir qualidade e quantidade. Pela ótica de Pacheco (2012, p.10) a formação integrada proposta para o ensino médio convergência de componentes do currículo básico e do ensino técnico com a união entre ciência, técnica e tecnologia e de buscar o respeito à diversidade cultural. O que para alguns teóricos geram controvérsias e debates, que contrastam com esta convergência.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Percebem-se os diferentes desafios dos Institutos Federais diante da proposta de oferecer educação de qualidade diferenciada, uma vez que os propósitos e práticas pedagógicas devem ser adequados aos mesmos, respeitando as especificidades culturais e necessárias ao desenvolvimento destes estudantes. Para Pacheco (2012, p. 67) "o trabalho como princípio educativo é a base para a organização e desenvolvimento curricular em seus objetivos e métodos", inserindo em perspectivas complexas e heterogêneas:

O universo do trabalho do Brasil contemporâneo é bastante complexo e heterogêneo. Nas últimas décadas o modelo de produção *taylorista/fordista* (ainda não extinto), um novo paradigma se instala, decorrente das mudanças tecnológicas, com ênfase na microeletrônica, e vai provocando novas demandas para a formação dos trabalhadores. (CONCEPÇÃO E DIRETRIZES, MEC, 2008, p. 32).

É sabido que as propostas de ampliação e modificação dos sistemas de ensino (principalmente o ensino técnico)

sofrem influência das demandas do mercado e do mundo do trabalho. Desta forma, várias teorias da Administração colaboram para o entendimento de aspectos motivacionais dos discentes nas organizações escolares, com diversas variáveis sociais, econômicas, culturais e espaciais relacionadas a esta dinâmica. Pode-se observar a Teoria Geral da Administração que a preocupação com a motivação e a satisfação dos sujeitos não era o contexto das organizações industriais e pós-industriais. Segundo Lacombe e Heilborn (2008, p. 310).

Taylor considerava que a melhor forma de obter bons resultados seria vincular a remuneração ao cumprimento de tarefas individuais. Para isso, dividia o trabalho em pequenas tarefas; determinava a quem cabia cada tarefa; estabelecia a produção; avaliava os resultados alcançados, comparando-os com os padrões; e remunerava em função de cada tarefa. Segundo Lacombe e Heilborn (2008, p. 310).

Não se trata de uma transposição do mundo fabril para o contexto escolar, mas deve-se atentar que muitas das teorias da Administração Científica propostas por Frederick Taylor (1856-1915) modificaram consideravelmente também a educação. Pode-se observar aspectos da Administração Científica presentes ainda hoje em várias áreas da educação, uma vez que várias instituições visam preparar o discente para o mercado, para a produtividade e produtividade neste contexto conduzirá ao pseudo-sucesso.

Uma abordagem humanística das organizações surgiu a partir das experiências de Elton Mayo (1880-1949) na *Hawthorne Western Electric Company*, em Chicago-EUA em 1927). Tempos estes em que John Dewey com a Filosofia Pragmática e Kurt Lewin com a Psicologia Dinâmica auxiliaram no entendimento mais amplo do que a Teoria das Relações Humanas.

Assim pode-se observar que os grupos informais, os aspectos ambientais e os fatores psicológicos influenciam em suas relações dentro das organizações, bem como suas expectativas e motivações. Surgiu o entendimento de que a motivação correspondia basicamente a necessidade de suprir aspectos fisiológicos, psicológicos e de autorrealização. Segundo Chiavenato (2011, p.114) "O comportamento humano é motivado. A motivação é a tensão persistente no indivíduo a alguma forma de comportamento visando à satisfação de uma ou mais necessidades."

No início da década de 40 no século XX, Abraham Maslow (1908-1970) desenvolveu uma teoria sobre necessidades, baseada no princípio básico de que uma necessidade "não satisfeita" é um motivador de comportamento. Assim após pesquisas Maslow considerou que os sujeitos possuem necessidades de caráter emergente (primárias) e secundárias (secundárias). Desta forma enquadram-se em necessidades primárias, a fome, sede, sono, e o medo, e em necessidades secundárias, a necessidade de segurança, representada pela fuga dos perigos e mecanismos de defesa. No aspecto secundário pode-se destacar as necessidades sociais, de estima e autorrealização. A Teoria das Necessidades de Maslow apresenta limitações, entre elas o aspecto suprimimento de várias necessidades de forma simultânea.

Desta forma motivação e satisfação caminham juntas com o viés negativo da frustração, visto que "[...] a motivação é bloqueada por uma barreira ocorre a frustração. A frustração impede que a tensão existente seja aliviada, mantendo o estado de desequilíbrio e tensão". Chiavenato (2011, p.115). Assim tanto a necessidade não satisfeita quanto a necessidade satisfeita são motivadoras de comportamento, considerando que podem surgir ações positivas no sentido de atingir determinado objetivo, ou ações negativas como: agressividade, reações emocionais, alienação e desmotivação. As teorias da Administração ligadas à motivação tiveram grandes contribuições de pesquisadores ligados à psicologia a exemplo de Mary Parker Follet, MacGregor (com a teoria X e teoria Y), Rensis Likert (estudo de percepção e variáveis causais, interveniente e finais), Herzberg e Chris Argyris, dentre outros. Transpondo para a educação pode-se considerar que a motivação é um fator essencial para aprendizagem.

O interesse do aluno, que também favorece o aprendizado, está vinculado, em grande parte, à postura do professor. É fundamental que os profissionais da educação estejam atentos para esse aspecto, pois o interesse do aluno aumenta o esforço dos professores. Cabe à escola instrumentalizar o educador para que este desenvolva uma maneira que atraia a atenção dos discentes, aumentando o interesse do mesmo por determinada disciplina e conteúdo. Acesso em: 02 de mai. 2013)

Segundo Pilleli (1997, p. 233) a motivação fornece estímulos e incentivos que favorecem sua conduta, assim sentem-se atraídos a fazer parte de determinada instituição escolar que possam oferecer as melhores condições para que possam possibilitar o alcance dos seus objetivos de vida, sejam estes profissionais, intelectuais, religiosos entre outros. Desta forma o IFS Campus Lagarto insere-se na perspectiva de ensino técnico e tecnológico atraindo discentes interessados. Desta forma adequa-se a proposta de integralizar o currículo do ensino médio ao ensino profissional, sendo este o principal fator motivacional, intrinsecamente ligado à projeção de futuro que a profissão pode oferecer.

3 METODOLOGIA

Foi realizada pesquisa exploratória considerando como *locus* do estudo o IFS Campus Lagarto (Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Sergipe), localizado às margens da Rodovia Lourival Batista s/n, Povoado Carro que Lagarto/SE, a cerca de 75 km da capital do Estado, Aracaju. O IFS Campus Lagarto, que foi criado em fevereiro como Unidade Descentralizada de Ensino (UNED).

As atividades foram realizadas em dois momentos principais com aplicação de questionário para os discentes (calouros- 2012-1) e após a passagem de um ano letivo foram questionados novamente sobre a motivação em continuar seus estudos. A seguir pode-se observar o quadro explicativo referente ao universo contou com 116 discentes com idade entre 13 a 16 anos (entrantes):

Curso	Redes	Eletromecânica	Edificações	Total
Discentes sexo masculino	21	32	15	
Discentes sexo feminino	17	07	24	
Total- universo	38	39	39	116
Total- amostra Discentes que responderam ao primeiro questionário	36	16	28	

Percebe-se no quadro que a opção de escolha pelos cursos cria certa divisão sexual de acordo com o interesse futura profissão, o curso de eletromecânica geralmente indicado como "um curso para homens" possuem pouca tendência tem sofrido mudanças, como no curso de edificações, que a cada ano recebe grande número de alunas inclusive que as alunas são maioria nesta turma. A inserção das mulheres em áreas do mercado de trabalho : aos homens colabora para que ainda no ensino fundamental e médio as adolescentes almejem profissões ligadas às exatas e engenharias, considerando também o retorno financeiro e o *status* da profissão.

Em referência as etapas realizadas podem-se destacar: 1) Pesquisa bibliográfica e de campo; 2) Formulação para os discentes entrantes (calouros); 3) *Chek list* do quantitativo de discentes em cada turma; 4) Primeiro questionário com discentes entrantes (calouros); 5) Análise dos dados da primeira aplicação- calouros; 6) Segundo questionário para aplicação após passagem do ano letivo; 7) Segunda aplicação do questionário para concluir o ano letivo de 2012; 8) Análise dos dados da segunda aplicação do questionário; 9) Análise geral de acordo com referencial teórico.

Após o curso do ano letivo de 2012, foi aplicado um novo questionário com a finalidade de observar se continuavam motivados pelos mesmos motivos pelos quais "escolheram" os cursos, se mudaram de opinião permanecer, mudar de curso ou de escola.

Curso	Redes	Eletromecânica	Edificações	Total
Discentes (sexo feminino e masculino) - segunda amostra	26	15	23	64

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Expectativas dos discentes entrantes em 2012/1

Durante a pesquisa observou-se que alguns discentes possuem uma visão projetada para o futuro, aceitam trabalhar mais horas por dia, ou fazer mais trabalhos por "benefícios" futuros, incluindo assim a preocupação com mercados cada vez mais concorridos, expressando o temor de "não ser inserido" no sistema, entre os "vencedores" ,

parte os que possuem um bom emprego, sucesso financeiro e *status* social.

Foi possível observar também a presença de discentes e alunas com preocupação centrada em aspectos situacionais com as mudanças atuais de suas vidas, a exemplo da necessidade de estudar dois turnos, ter mais compromissos por conta dos componentes disciplinares do ensino técnico entre outros motivos. Este tipo é importante para a escola, professores e discentes como forma de diálogo que aponte a necessidade de reescolher, adaptação de horários, fornecimento de alimentação, transporte e outras contribuições.

De acordo com os dados, 86,11% dos discentes que adentraram no curso de ensino médio afirmaram ter e na ocasião do processo seletivo. Quanto ao interesse pelo curso 41,67% indicaram gostar da área de conhecimento enquanto outros 41,67% citaram como ponto forte a identificação com a profissão, já em uma projeção futura citaram frases que aludem a uma visão ingênua em relação ao curso que escolheram: como "gosto de adorar desenhar casas", visto que 55,56% destes discentes não conhecem informações sobre os cursos e enquanto apenas 27,78% possuem algumas informações advindas de egressos da escola.

Nos últimos anos o IFS Campus Lagarto tem investido na divulgação dos processos seletivos por meio de campanhas de visitas nas escolas da cidade e adjacências. Dentre os entrevistados 66,67% dos discentes indicaram receber informações sobre os cursos através de amigos e familiares, enquanto 13,89% obtiveram informações através de comunicação. Percebe-se que a própria divulgação do curso é ampliada por amigos, familiares e egressos.

Quando questionados sobre o que poderia mudar em suas vidas a partir do início do curso técnico, a maioria precisaria estudar mais, ter mais compromisso e precisariam dispor de mais tempo para estudar no período da jornada em dois turnos foi a maior dificuldade citada tanto na entrada dos discentes, quanto nas aulas.

Dentre aqueles que expressam grande preocupação com o futuro, destaca-se o desejo em ter mais conhecimento uma técnica (25%), adentrar ao mercado de trabalho (19,44%) e ter reconhecimento e status profissional e Deve-se lembrar também a presença daqueles que acreditam que o curso não "servirá para nada" (2,78%) "certeza" da "serventia" do curso (8,33%).

Quando questionados por que escolheram a escola 27,78% indicaram a qualidade de ensino, enquanto 22,77% na cidade de Lagarto, mesmo que distante do centro.

Dentre os aspectos positivos citaram também o acesso a novas oportunidades, bolsas e bons professores aspectos negativos destacaram o cansaço (que poderiam ter), a distância do centro da cidade, a falta de meios de transporte público fornecido pela prefeitura da cidade de Lagarto e outras cidades, considerando que os discentes necessitam do apoio das prefeituras para chegarem até a escola, uma vez que o IFS Campus Lagarto recebe discentes de várias cidades como Boquim, Estância, Pedrinhas, Arauá, Simão Dias, Rio Real, Salgado, São Paulo e outras.

4.2 Passado um ano letivo...

A equipe de pesquisa visitou as salas dos referidos discentes do primeiro ano de redes, eletromecânica e iniciaram suas aulas em 2012. De acordo com informações do Setor de Registro Escolar é possível obter informações dos discentes que renovaram a matrícula para cursar o ano letivo de 2013, ressaltando que esta informação juntamente aos discentes que ingressarão no segundo ano do ensino médio os discentes em dependência necessitam cursar novamente alguma disciplina. Percebeu-se que não houve evasão nas turmas, pelo número recebido quantitativo de discentes provenientes da dependência sendo: 14 de informática (redes), 07 de eletromecânica e 09 de edificações.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

5.1 O que as alunas participantes da equipe de pesquisa puderam inferir sobre o objeto de estudo

Pode-se observar que a maioria dos discentes que responderam aos questionários aplicados nas turmas de eletromecânica e edificações pretendem permanecer no curso escolhido, pois estão satisfeitos com a escolha e veem que o curso ofertado proporciona opção de emprego futura, enriquecendo o próprio currículo, atualizando o início de carreira profissional e veem também como uma base para graduação universitária na mesma área de conhecimentos.

O apoio da família, a qualidade de ensino, o preparo dos professores, e a própria instituição são pontos posi-

por alguns estudantes. Motivações assim influenciam estes discentes a não desistir da graduação técnica Lagarto, mesmo com dificuldades e pontos negativos vistos por eles.

Foram relatados como pontos negativos: a "desorganização da instituição com mudanças constantes de métodos de avaliação não condizentes, constante falta de professores, bem como rotina apertada e falta de mesmos desafios atuam como empecilhos para alguns estudantes, que já não se sentem motivados a concluir, não corresponde mais a suas expectativas.

Ainda há discentes que estão insatisfeitos e mesmo assim não pretendem continuar a cursar. Observou-se que muitos discentes esperavam mais da instituição e do curso técnico, tendo suas expectativas frustradas.

Ao ingressar no IFS a vida dos estudantes mudou. Eles relataram que aprenderam a ter mais responsabilidade, começaram a planejar o futuro, e a levar os estudos mais a sério, com mais disciplina e amadurecimento. Entretanto, alguns discentes mostraram descaso total, com afirmações do tipo "Fico sempre na frente e aproveito para entrar no *facebook* e o ar-condicionado" (depoimento de um discente).

5.2 E as teorias da administração podem colaborar com ações em prol da motivação dos discentes

Em primeiro lugar o reconhecimento da instituição escolar como uma organização que tem finalidade: eficiência é fator primordial. Reconhecer as especificidades dos sujeitos que nela trabalham e estudar a importância para que possam ser desenvolvidos diagnósticos e ações em prol da motivação tanto de servidores discentes, uma vez que diante de estatísticas negativas em torno da evasão, torna-se mais difícil "convencer os alunos a saírem da escola a retornar.

Em referência as contribuições das Teorias da Administração no estudo da motivação dos discentes, observa-se a possibilidade de aprofundamento dos estudos mesmo que estas teorias não façam parte diretamente do âmbito da Educação.

Cabe um novo olhar também em referência aos motivos externos à instituição que podem afetar a motivação do discente quanto ao prosseguimento dos estudos.

Percebe-se assim, que a motivação está intrinsecamente ligada ao acesso de informações que geram a relação à Instituição de Ensino e suas práticas, bem como a projeção de sucesso futuro. As dificuldades do curso para muitos como fator desmotivador, mas que de forma geral pode ser contornadas com ações ligadas à administração da instituição, lembrando que a maioria dos pontos negativos citados pelos alunos podem ser resolvidas com mudanças gerenciais.

O grande obstáculo a transpor reside na capacidade de mudanças frente a burocracia, às novas demandas e a adequação da proposta de ensino as especificidades culturais dos discentes, considerando que as organizações também cultura e discursos difíceis de serem renovados a velocidade das mudanças.

NOTA

Durante as pesquisas o processo de análise de dados foi realizado não somente pela orientadora, mas também pelas coautoras do artigo, para que as mesmas pudessem refletir a cerca de sua condição de discente e apresentar um parecer aproximado sobre as opiniões dos colegas de instituição, considerando que as alunas são do 3º e 4º ano do curso Integrado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MEC, Ministério da Educação. **Concepção e diretrizes**: Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia, Brasília, 2008. 42p.

CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. 8. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 606p.

LACOMBE, F. J. M.; HEILBORN, G. L. J. Administração: princípios e tendências. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 200

MAXIMIANO, Antonio Amaru. **Introdução à Administração**. 7.ed.São Paulo: Atlas, 2010.

NERI, Marcelo. (Coord.). Motivos da Evasão Escolar. Fundação Getúlio Vargas – FGV, 2009. 45p. Disponível e

<http://educacao.uol.com.br/noticias/2013/03/14/brasil-tem-3-maior-taxa-de-evasao-escolar-entre-100-paise>

Acesso em: 07 de mai. 2013.

PILETTI, Claudino. **Didática geral**. 22. ed. São Paulo: Ática, 1997.

SIBILIA, Paula. **Redes ou paredes**: a escola em tempos de dispersão. Tradução Vera Ribeiro. Rio de Janeiro 2012. 222p.

<http://www.recantodasletras.com.br/artigos/1183017> >. Acesso em: 02 de mai. 2013.

http://www.cps.fgv.br/ibrecps/TPE/TPE_MotivacoesEscolares_fim.pdf. Acesso em: 06 de mai.2013